

# Reflexões

Padre Nicolás Schwizer

Nº 106 – 01 de maio de 2011

## Sempre mãe

Mãe de família. Vocês são mães, a imagem e semelhança de Deus. E como tais, têm uma grande tarefa, uma missão difícil, em seus próprios lares. Qual é a tarefa de uma mãe em sua família? Poderíamos agora falar longa e extensamente sobre muitas tarefas maternas. Tocarei apenas um aspecto, mas um aspecto transcendental: sua tarefa religiosa no lar. Trata-se de uma tríplice tarefa religiosa: a auto-educação religiosa da própria mãe, a educação religiosa dos filhos, a influência religiosa sobre o marido.

**1. A auto-educação religiosa da mãe.** Não amadurecido pela vida e na vida e, por isso, têm a sensibilidade mais marcada para uma religiosidade sã, para o domínio da vida religiosa. Como é uma mãe santa? É uma pessoa que irradia um ambiente divino, no qual se palpa a presença de Deus e se experimentam as glórias de Maria. Essa é nossa aspiração como mães. De nós deve partir um aroma divino, uma atmosfera sobrenatural, que envolve a nós e a todo nosso lar.

Que posso fazer, para que isto se faça realidade? Devo lutar para que a Virgem tome forma em mim. Tenho que crescer e amadurecer, mais e mais, rumo à pequena Maria, reflexo e transparente da grande Maria. Hei de cultivar em mim o Santuário do coração, promover o vínculo filial e o diálogo pessoal com o Deus de minha alma. Assim poderei chegar a uma profunda religiosidade e irradiar essa riqueza interior aos que me rodeiam.

**2. A educação religiosa dos filhos.** À luz divina, meu filho é um portador de Deus, um santuário de Deus. E minha tarefa principal como mãe é educá-lo no religioso, na fé, na vinculação com as pessoas do mundo sobrenatural. O importante é que os filhos estejam arraigados em Deus, que se sintam protegidos em seu coração de pai. Considero essa missão realmente como minha missão mais importante para com os filhos?

Como todos nós sabemos a educação e, especialmente, a educação religiosa é uma tarefa bem difícil. Porque o ambiente externo não ajuda em nada, sim entorpece e complica as melhores intenções dos pais. Além disso, a educação da liberdade tampouco nos resulta fácil: dar-lhes liberdade, até o extremo; formá-los para que aprendam a decidir-se por si mesmos e que saibam decidir-se pelo bem.

Dar mais importância a livre decisão que a ordem e a disciplina; não optar pelo filho modelo, submisso, ordenado, mas débil de caráter, mas pelo criativo, independente e de caráter decidido...

Não só é uma tarefa difícil, é também uma grande dor para muitas de vocês. Não poucos de seus filhos maiores não praticam a vida religiosa e vocês se sentem, ao menos em parte, responsáveis por isso. Mas sempre lhes resta, como recursos, o exemplo pessoal, rezar por eles e entregá-los à Virgem para que Ela os cuide.

**3. A influência religiosa sobre o marido.** Nossa tarefa fundamental é distanciá-lo do material e mundano e elevá-lo a um nível superior. Conhecemos a palavra de São Bernardo: “*O homem não é elevado nem redimido a não ser pela mulher*”, é dizer, pela Santíssima Virgem e pela pequena Maria. Vocês devem ser “redentoras” de seus maridos, bênção e salvação para eles. Penso que todas são conscientes desta grande missão.

Este é outro motivo de dor para muitas de vocês, porque muitos esposos estão afastados de Deus, afastados da religião, afastados da Igreja. E, entretanto é e segue sendo uma de minhas grandes tarefas: tratar de conectar meu marido com Deus, ajudá-lhe para que seja o sacerdote do lar, lutar para que junto comigo possa salvar-se. E uma vez mais, a Virgem tem que nos apoiar e nos completar nisso.

Na Aliança com a Virgem, sua tarefa é fazer o que nós, com nossas poucas forças, não podemos lograr. Trabalhem, então, pela Virgem e seu Reino e deixemos em suas mãos o cuidado e a conversão de nossos maridos.

É digno de admiração como muitas de vocês devem conseguir completamente sozinhas: um exemplo de disponibilidade, entrega e fidelidade.

### Perguntas para a reflexão

1. Como cultivo minha vida espiritual?
2. Logrei criar um estilo de vida religioso no meu lar?
3. Coloco nas mãos da Virgem aquilo que não posso conseguir?

Se desejar subscrever, comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para: [pn.reflexiones@gmail.com](mailto:pn.reflexiones@gmail.com)